

Relatório de grupo – 2º semestre – 2011

1º ano

Olho para o lado e enxergo os últimos grãos de areia percorrendo o caminho do funil de uma ampulheta.



O que isso quer dizer? Que tudo acabou? Ou seria melhor pensarmos que está chegando a hora de virarmos novamente a ampulheta e nos entregarmos a novas aventuras, novos desafios, novas aprendizagens e descobertas. Dar-nos a oportunidade para descobrirmos novos lugares, novos amigos, novos professores, novas verdades e inverdades.

Como foi bom desfrutar ao lado das crianças cada grãozinho de areia derrubado por esta ampulheta que marca o tempo que estivemos juntos e nos fizemos como um grupo na sala do 1º ano.

Lembro-me de todos chegando no início do ano e meu olhar até um pouco desconfiado, pensando: será que vou dar conta dessa turma tão agitada, que trazem tanta energia, que são tão diferentes uns dos outros. Eu pensava: como vai ser este ano?

O ano foi e passou muito rápido. Os dias voaram, os meses correram, enfim... mais uma etapa se encerra e o que guardo disso tudo? É o que vou lhes descrever abaixo, um pouco do nosso segundo semestre e minha impressão como coordenadora deste grupo tão querido.

Grupo agitado, ousado, mas muito, muito especial. Vou sentir saudades e guardar com carinho todo o tempo que vivenciamos juntos.

Acredito que uma das conquistas mais saborosas foi conseguir com que as crianças pudessem entender, viver e se colocar como um GRUPO e não mais como indivíduos sozinhos, apenas com vontades individuais. A busca em aceitar as diferenças, as dificuldades, a falta de controle tanto física quanto em se expor, conseguir ouvir o outro, se colocar no lugar do outro e

internalizar que não se deve fazer para alguém o que você não gostaria que fosse feito à você, foi nosso grande desafio.

Sim, nos fizemos e nos enxergamos como um GRUPO. O desafio foi alcançado.

E quanto essa turma aprendeu!

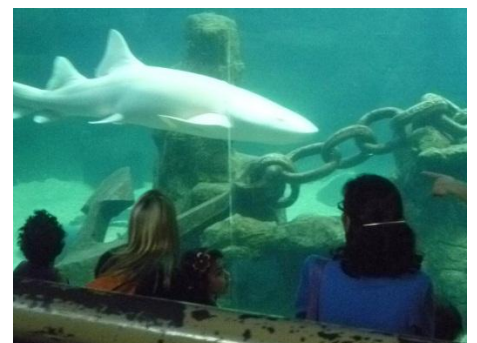
Iniciamos o semestre com a leitura do livro: “Viagem à Antártica”, que conta um pouco de uma das viagens de Amyr Klink junto de sua família para este lugar tão misterioso e fantástico. O interesse das crianças foi grande em relação aos pólos gelados, as descobertas sobre os icebergs e os animais que habitam esses lugares.

Com isso, pude provocar na turma a curiosidade para as diferentes paisagens existentes no nosso mundo. O mar, que desde o início do ano foi tão comentado e pesquisado pela turma nos mostrou diferentes possibilidades de estudo. Os mares gelados, os mares quentes, as praias e suas paisagens tropicais, praias mais urbanas, as desertas, as cores do mar nos diferentes horários do dia. O fundo do mar e sua diversidade.

Fizemos um pequeno projeto relacionado à disciplina de arte com algumas releituras de paisagens: as do nosso cotidiano, que vai da nossa casa à escola e também dos diferentes lugares como florestas, desertos, geleiras, mares, rios, mundo submarino, céu, etc.



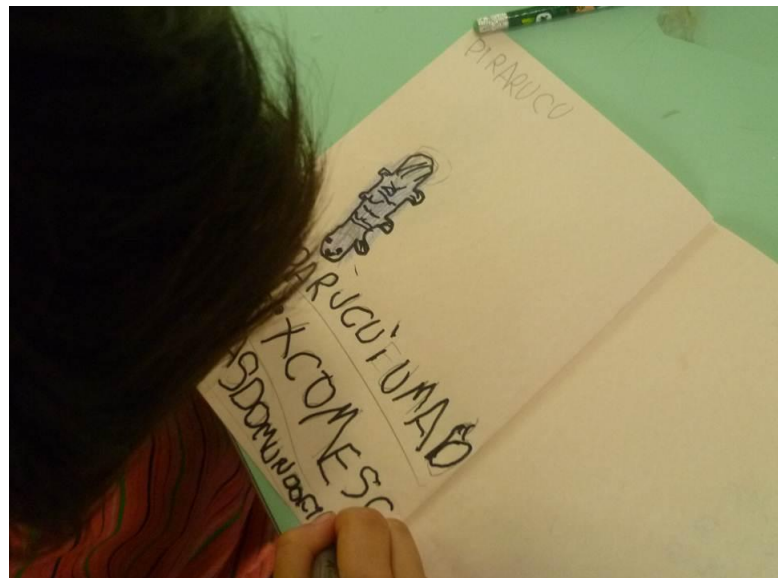
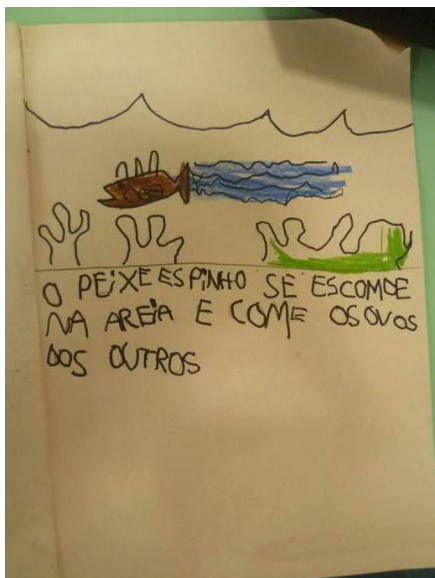
A escolha para o Estudo do Meio ao “Aquário de São Paulo” foi muito produtiva, pois além de conhecermos um lugar interessante com uma diversidade de animais, ampliou o conhecimento e a curiosidade das crianças com o tema que nos cerca desde o início do ano: MAR e SERES AQUÁTICOS.



Receber informações aguçou uma vontade em fazer pesquisas das crianças, a busca nas revistas “Terra da Gente” da biblioteca começaram a se intensificar. Foi então que tive a ideia de propor uma pesquisa. Como havíamos estudado bastante sobre os seres de água salgada, desta vez o desafio foi a pesquisa de peixes de água doce e assim, a cada três crianças foi estabelecido uma espécie de peixe e as apresentações ocorreram em grupos, cada um fez sua pesquisa individual em casa e na classe as características e curiosidades dos peixes eram apresentadas e por muitas vezes complementadas pela pesquisa do outro. Muitas perguntas surgiram e as crianças aproveitaram muito deste momento.



Tão rico foi, que propus que cada criança fizesse um livro de pesquisa sobre todos os peixes apresentados, então, a partir dos cartazes, das apresentações e conversas com os amigos cada um fez seu guia de pesquisa, com escrita e ilustração.



Neste meio tempo, Tarsila trouxe para nós uma revistinha de uma companhia aérea com reportagens diversas. Pudemos conhecer um pouco da história da Polônia, lugar que vive o Papai Noel, algumas curiosidades de peixes e seres marinhos e nesta revista também falava sobre curiosidades e pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro. Acredito que por algumas crianças da sala já terem visitado esta cidade, o assunto se estendeu um pouco mais e um dia comecei a cantarolar a música “Garota de Ipanema” e falei da praia de Ipanema, sem muito me estender.

Acontece que na semana seguinte a isso, tivemos a festa tão esperada dos 35 anos da Escola do Sítio e uma das atrações foi a apresentação de ex-alunos. Léla, filha da Cida, uma das

coordenadoras da escola, se apresentou e tocou lindamente com seu violão a música: “Garota de Ipanema”. Na segunda-feira seguinte à festa, mais da metade da classe só falava nisso: “Mari, você viu? A menina que tocou a nossa música na festa da escola?”.

Nossa música, pensei eu? Será que a turma está mesmo tão interessada no Rio de Janeiro e eu não consegui captar isso? Sendo assim, voltei ao assunto Rio de Janeiro e as crianças começaram a lembrar de músicas relacionadas a esta cidade e algumas de MPB, Bossa Nova. O que me espantou, pois normalmente essas músicas não fazem parte diretamente do repertório infantil. Mas desta turma sem dúvida fazem, pois muitas músicas surgiram. Até “Tropa de Elite”, que agitou a molecada!

Mas ninguém esquecia a “moça” que cantou a música que era a mais preferida pela turma: “Garota de Ipanema”, desta forma foi inevitável fazer o convite para que Léla pudesse nos proporcionar uma roda de violão em uma de nossas manhãs. Léla aceitou o convite e mesmo um pouco tímidos, ou era emoção!?, as crianças se deliciaram com sua voz suave e seu jeito meigo em nos prestigiar com sua visita.



O assunto: peixes, mares, animais aquáticos, além de estarem presentes nas pesquisas da turma, também estiveram em algumas participações especiais deste semestre. Pudemos conhecer os filhotinhos dos peixes da casa do Caio Reiter e aprender um pouquinho sobre sua reprodução. Os peixinhos passaram um dia conosco e depois tivemos a honra de colocá-los juntamente da Marina, mãe do Caio e professora de ciências da escola, no laguinho para viverem entre os demais peixinhos daqui.



Também fomos surpreendidos com uma carta enviada pela Raquel, tia do Rafael, que mora em São Paulo e é mergulhadora. Ela nos escreveu algumas curiosidades, falou um pouco de sua experiência como pesquisadora e amiga dos tubarões e também nos enviou fotos lindíssimas que ela mesma tirou. Nos organizamos para responder à Raquel com produções escritas sobre tubarões e nossas experiências e curiosidades sobre o fundo do mar. É incrível como este mundo submarino encanta as crianças!



Decidimos também em um dos momentos de “piquenique”, quando a turma faz um lanche coletivo, substituir por um dia de culinária especial, fazendo uma receita com de animais de água doce com água salgada. O cardápio escolhido foi: PEIXE PINTADO assado e risoto de CAMARÃO. Além de apetitoso, pudemos conhecer mais de perto o corpo de um peixe e algumas curiosidades como o dente que parecia uma lixa de unha, os bigodes, a língua!





Lui também proporcionou uma participação especial para a turma, porém no quesito arte. Trouxe o livro que contava a vida e mostrava algumas obras da artista plástica FRIDA KAHLO. Apesar de um pouco trágica, Lui conseguiu contar e fazer uma releitura de sua obra e vida com muita delicadeza e desta forma nossa turma percebeu que Frida gostava de desenhar pessoas. Com isso, tivemos a ideia de fazer um quadro para presentear um amigo, pintando o seu retrato, com direito a dedicatória e carta de agradecimento.



Outro momento que gostaria de relatar aqui foi da experiência que realizamos na confecção de um bonequinho feito de meia calça, terra e alpiste. Além da expectativa em esperar os “cabelinhos” dos bonequinhos crescerem, pudemos observar o desenvolvimento de crescimento de cada um. Trabalhamos com a frustração dos cabelinhos que demoraram a crescer, com as diferenças de que cada um poderia ter, por exemplo: o corte de cabelo, os nomes, enfim... Alguns pontos de personalidade foram discutidos, isso foi bastante interessante. Além da diversão e de ter deixado o jardimzinho em frente da nossa sala bem mais colorido!



Para aqueles que estão na escola já faz um tempo devem se lembrar dessa turma no primeiro ano do Jardim II, com a professora Mirella. Que um dos projetos foram as apresentações, espetáculos, lembram-se disso? Pois então, acho que o dom artístico esta mesmo nesta turma, pois eles têm gostado bastante de montar apresentações na hora do lanche e parque para apresentar ao grupo depois: shows de rock, danças, até “Flautins Matuá” cover tivemos! Além, das peripécias corporais que apresentam no trepa-trepa do parque de baixo nas aulas da professora Andréa, tem plateia e tudo mais! Também aproveitamos este interesse da turma para montar uma pequena apresentação com o professor Rafael, buscamos músicas relacionadas ao mar e as crianças cantam e representam! Bem legal! Por conta disso, gravamos até um CD intitulado “Coral do Mar”.



Na matemática trabalhamos este semestre com estimativa, correspondência de valores, leitura de numerais de dois algarismos, quantificação numérica, continuamos as resoluções de probleminhas, no qual a avaliação é feita através da compreensão do problema e possibilidades de resolução e não somente no resultado. Mas tudo isso feito com muita dinâmica e buscando se utilizar de materiais concretos. Iniciamos também a noção de subtração, que tem desafiado bastante a turma.



O livro escolhido para leitura monitorada deste semestre foi: “O Catador de Pensamentos”, de Mônica Feth. É um livro lindo e de uma sensibilidade tremenda. As crianças gostaram do texto e nossos desafios passaram a ser mais filosóficos a partir da leitura e interpretação das partes da história. Definir PENSAMENTO não foi uma tarefa simples, mas também a definição é muito abstrata, por isso fomos levantando hipóteses e a partir das ilustrações do livro, nos apegamos em dar formas à pensamentos, como os ilustrados no livro para cada tipo de pensamento, o que se mistura muito também com sentimento. Tive uma ideia e compartilhei com o grupo de confeccionarmos uma mochila coletiva com muitos pensamentos para brincarmos na escola, mas o pedido foi outro: “Mari, queremos uma bolsa para cada um, você faz?” E lá fui eu correr atrás dos materiais, da ajuda de minha avó para as costuras e iniciamos a confecção das bolsinhas e almofadinhas enfeitadas para representar os pensamentos. Ficou bem legal e as crianças têm gostado muito de brincar de Catadores de Pensamentos.



Gostaria de finalizar este relato, apontando o desenvolvimento do grupo na escrita e na leitura. As crianças, de uma forma geral, puderam adquirir os conceitos trabalhados neste ano e o fizeram com grande significado. A maior parte de nossos registros continha a escrita, seja ela de uma forma simples em palavras soltas como até textos completos. Muito foi proporcionado através do conhecimento e reconhecimento de letras, sons, sílabas, organização da escrita e início da estrutura textual.

Foi muito gostoso ouvir, reler, solicitar produções escritas das crianças. Vocês puderam acompanhar no dia-a-dia o progresso de cada um, e agora nas atividades também vão perceber o desenvolvimento das crianças.

Alguns já lendo, outros iniciando a leitura, pedacinho por pedacinho, percebo o quanto avançaram no processo de letramento e o quanto estão se apropriando de uma leitura de mundo e se entusiasmando com isso, coisa que para nós adultos, é um processo convencional.

Este foi um ano agradável e desafiante. Pude junto dos alunos desafiar-me enquanto professora para construirmos o nosso caminhar, o nosso dia a dia: com risadas, curiosidades, diversidades, conhecimentos, descobertas, alegrias, frustrações, buscando a mistura do limite com a ousadia, a mistura do sim e do não, do poder, do querer, do conseguir e também o do não conseguir. Isso faz parte, isso também nos faz crescer.

Desejo a todos um bom final de ano, que 2012 seja um ano de muitas conquistas e que todos possam de uma forma bem alegre virar suas ampulhetas e aproveitar novamente cada grão de areia que cair.

Um beijo,

Mari

Professora: Mariana Valois Muffato

(mariana@escoladositio.com.br)

Professora auxiliar: Janaína Pesci